**PROCESSO SELETIVO PARA VAGAS RESIDUAIS 2018**

**TEORIAS DO JORNALISMO**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. O campo social do jornalismo.
2. Origens do jornalismo moderno.
3. Conceito de notícia, pirâmide invertida e lead.
4. Conceitos de fato, acontecimento e tipologias de fato e acontecimento.
5. Propriedades e valores do jornalismo.
6. Jornalismo como forma de conhecimento.
7. Gêneros Jornalísticos.
8. Instituição e organização jornalísticas.
9. Critérios de noticiabilidade e teoria do gatekeeper.
10. Teoria do Espelho.
11. Teoria Construcionista.
12. Teoria Organizacional.
13. Teorias Interacionistas.
14. Teoria da Ação Política.
15. Teorias etnoconstrucionistas.
16. Agenda-setting.
17. Enquadramento (fraiming)

**BIBLIOGRAFIA**

BELTRÃO, L. **Iniciação à filosofia do jornalismo.** Rio de Janeiro: Agir Editora, 1960.

FRANCISCATO**,** C. E. **A atualidade no jornalismo. Base para sua delimitação teórica.** Tese Pós-Com, Salvador, 2003. Disponível em: <http://poscom.tempsite.ws/wp-content/uploads/2011/05/Carlos-Eduardo-Franciscato.pdf>. Acesso em agosto de 2011. P. 21 – 39.

GOMES, W. **Transformações da política na era da comunicação de massa.** São Paulo, Paulus, 2004.

GROTH**,** O. **O Poder Cultural Desconhecido. Fundamentos da Ciência dos Jornais.** Petrópolis: Vozes, 2011.

GUERRA, J. L. **O Nascimento do Jornalismo Moderno.** uma discussão sobre as competências profissionais, a função e os usos da informação jornalística. Anais do 26. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Belo Horizonte-MG, setembro de 2003. São Paulo: Intercom, 2003. Disponível em <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2003/www/pdf/2003_NP02_guerra.pdf> Acesso 01 de março de 2009.

LAGE, N. **A estrutura da notícia.** São Paulo: Ática Edição, 1985.

MEDITSCH, E. **O Jornalismo é uma Forma de Conhecimento?** Beira Interior, Portugal: Setembro de 1997. Disponível em <http://bocc.ubi.pt/pag/_texto.php/html2=meditsch-eduardo-jornalismo-conhecimento.html> , acesso em 01 de junho de 2007.

SCHUDSON, M**. Descobrindo a Notícia. Uma história social dos jornais nos Estados Unidos**. Petrópolis: Vozes, 2010.

TUCHMAN, G.Objetividade como ritual estratégico. TRAQUINA, N. **Jornalismo: questões, teorias e “estórias''**. Lisboa, Vega, 1993, P. 74-90

TRAQUINA, N. **Teorias do Jornalismo: porque as notícias são como são**. vol. 1 Florianópolis: Insular/Pósjor UFSC, 2004.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. (Org.). **Jornalismo: questões, teorias e “estórias”.** Lisboa: Vega, 1993.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERGER, C.; MAROCCO, B. **A era glacial do jornalismo. Teorias Sociais da Imprensa.** Porto Alegre: Sulina, 2008.

BOURDIEU, P. **Sobre a televisão.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

BREED, W. Controle social na redação: uma análise funcional. In: Traquina, Nelson (Org), **Jornalismo: Questões, Teorias e “Estórias”**, Lisboa, Veja, 1993, p. 152-166.

DEUZE, M. What is journalism? In: **Journalism**, V.6, N.4, 2005. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1464884905056815>. Acesso em julho de 2017

DEUZE, M. O que o jornalismo está se tornando. In: **Revista Parágrafo**, v.4, n.2, 2016. disponível em:<http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/view/478>. Acesso em julho de 2017.

McCOMBS, M. The Agenda-Setting Role of the Mass Media in the Shaping of Public Opinion. 2004.

MOLOTCH, H.; LESTER, M. **As notícias como procedimento intencional: acerca do uso estratégico de acontecimentos de rotina, acidentes e escândalos**. In: TRAQUINA, Nelson (Org.). Jornalismo: questões, teorias e 'estórias'. Lisboa: Vega, 1993.

 MORETZSOHN**,** S. **Pensando contra os fatos. Jornalismo e cotidiano: do senso comum ao senso crítico.** Rio de Janeiro: Revan, 2007.

PALACIOS, M. "La memoria como criterio de valoración de calidad en el ciberperiodismo: algunas consideraciones. In: El profesional de la información. v. 18, n 3, 2009. pp. 270-276". [online]. Disponível em: <<http://grupojol.files.wordpress.com/2011/09/palacios-memoria-e-qualidade-2009.pdf>>

PARK, R. A notícia como forma de conhecimento: um capítulo dentro da teoria do conhecimento. In: BERGER, C; MAROCCO, B. **A era glacial do jornalismo. Teorias sociais da Imprensa.** Porto Alegre: Sulina, 2008.

RODRIGUES, A. D. O Acontecimento. In: TRAQUINA, Nelson (Org.). **Jornalismo: questões, teorias e “estórias”.** Lisboa: Veja, 1993, p. 27-33.

SALAVERRÍA, R. "Del periodismo ao ciberperiodismo".In:SALAVERRÍA, Ramón. **Redacción periodística en internet**. Pamplona: EUNSA, 2005. (**Xerox/Pasta da disciplina**)  
SILVA, G. Para pensar critérios de noticiabilidade. In. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, vol. 2, n° 1, Florianópolis, UFSC, 1° semestre de 2005. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/2091/1830>. Acesso em outubro de 2011.

WHITE, D. O gatekeeper: uma análise de caso na seleção de notícias. In: Traquina, Nelson (org), **Jornalismo:** Questões, Teorias e “Estórias”. Lisboa, Veja, 1993, p. 142-151.

WOLF, M. **Teorias da Comunicação**. 5ª edição. Lisboa: Editorial Presença, 1999. p. 200-220.

ZELIZER, B. **Journalist as interpretive communities.** Critical Studies in Mass Communication. N. 10. 1993.